

ANÁLISE DE RISCOS

1. Identificação dos Riscos (Ameaças)

Risco 1	Redução Orçamentária		
Probabilidade	Média	Impacto	Alto
Ação preventiva	Responsável		
	Previsão contratual	Equipe de Planejamento da Contratação	
Ação de Contingência	Responsável		
	Reduzir escopo da demanda	Integrante Requisitante	

Risco 2	Não cumprimento dos prazos acordados		
Probabilidade	Baixa	Impacto	Alto
Ação preventiva	Responsável		
	Troca de informações para acompanhamento dos serviços a serem executados	Servidor responsável pelo acompanhamento dos serviços	
Ação de Contingência	Responsável		
	Aplicar sanções previstas em contrato	Gestor do Contrato	

Risco 3	Não cumprimento dos itens contratuais		
Probabilidade	Média	Impacto	Alto
Ação preventiva	Responsável		
	Previsão contratual	Equipe de Planejamento da Contratação	
Ação de Contingência	Responsável		
	Aplicar sanções previstas em contrato	Gestor do Contrato	

Risco 4	Morosidade para liberação de serviços relativos a sinistro com dano parcial		
Probabilidade	Média	Impacto	Médio
Ação preventiva	Responsável		
	Previsão contratual	Equipe de Planejamento da Contratação	
Ação de Contingência	Responsável		
	Aplicar sanções previstas em contrato	Gestor do Contrato	

Risco 5	Contratadas que não apresentam preposto para solução de problemas		
Probabilidade	Média	Impacto	Médio
Ação preventiva	Responsável		
	Previsão contratual	Equipe de Planejamento da Contratação	
Ação de Contingência	Responsável		
	Aplicar sanções previstas em contrato	Gestor do Contrato	

Risco 6	"Vista grossa" aos descasos do licitante/contratado, sem a abertura de processo administrativo para aplicação de sanções e penas as licitantes e contratadas, ou seja, não autuação de procedimentos administrativos apuratórios, no caso de indícios de fraude ou de descumprimento da legalidade.		
Probabilidade	Alta	Impacto	Médio
Ação preventiva	Responsável		
	Condições no Edital e Termo de Referência	Equipe de Planejamento da Contratação	
Ação de Contingência	Responsável		
	Controlar e fiscalizar as fases da licitação e a execução do	Gestor do Contrato	

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**

BR 343, Km 3,5 Bairro Meladão – Floriano – PI | CEP: 64.808-605 | Tel.: (89)3522-2716.  
Homepage: www.ufpi.br/floriano | E-mail: direcaocafs@gmail.com

contrato. Capacitar o pessoal para conduzir corretamente.	
---	--

<b>Risco 7</b>	Execução contratual não definida com as informações necessárias.		
<b>Probabilidade</b>	Baixa	<b>Impacto</b>	Baixo
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
	Condições no Edital e Termo de Referência		
	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
	Estudar para constar detalhadamente a execução do contrato. Quanto mais objetivo os detalhes, mais favorável para fiscalizar a execução.		
	Setor solicitante / Requisitante		

<b>Risco 8</b>	Fiscalização do contrato inadequada e sem as devidas comprovações dos atos. A Administração possui, em regra, considerável volume de contratos em andamento e que precisam ser acompanhados (fiscalizados). Contudo, não possui pessoal suficiente ou preparado para tanto.		
<b>Probabilidade</b>	Alta	<b>Impacto</b>	Médio
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
	Condições no Edital e Termo de Referência		
	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
	Controlar e fiscalizar as fases da licitação e a execução do contrato. Capacitar o pessoal para conduzir corretamente.		
	Fiscal e Gestor do Contrato		

<b>Risco 9</b>	Desprezo as ponderações do Parecer Jurídico fazendo a condução da licitação sem as devidas correções, levando-as para quando finalizar o processo administrativo.		
<b>Probabilidade</b>	Baixo	<b>Impacto</b>	Baixo
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
	Edital e anexos		
	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
	Fazer constar nos autos a declaração do cumprimento das ponderações do parecer jurídico e encostar aos autos o que se foi indicado no parecer.		
	Comissão de Licitação		

<b>Risco 10</b>	Na seleção do vencedor, não verificar adequadamente quais os custos e preços que foram definidos para constar na planilha de formação de preços e custos do licitante.		
<b>Probabilidade</b>	Média	<b>Impacto</b>	Médio
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
	Edital e Anexos		
	Pregoeiro		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
	Ler, antecipadamente a abertura do certame, o Edital. Buscar antecipadamente a licitação. O pregoeiro poderá buscar junto a técnicos da Administração, pareceres para assim apoiar-se na seleção da proposta vencedora.		
	Pregoeiro		

<b>Risco 11</b>	Edital sem índice de reajuste do contrato.		
<b>Probabilidade</b>	Alta	<b>Impacto</b>	Médio
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
	Previsão contratual		
	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
	Definir junto ao GECON o índice de reajuste mais adequado para cada objeto de licitação.		
	Comissão de Licitação		

## 2. Análise de Riscos sobre o Serviço

Uma das principais preocupações de qualquer organização é quanto ao cuidado do patrimônio. Todo equipamento e máquina possuem em seu manual, condições adversas que indicam situações para manutenção preventiva e corretivas.

Diante disso, sempre é bom tomar medidas de prevenção, que neste caso em tela, é contratando um serviço de manutenção preventiva e corretiva, já que esta IES que fica mais exposta a sofrer prejuízos de perdas de equipamentos por falta das manutenções regulares recomendadas pelos fabricantes ou por acidentes nos equipamentos que ocasionam a quebra ou paralisam o funcionamento, e até mesmos descargas elétricas podem causar danos aos equipamentos, e para isso, a contratação possibilitará garantir a proteção diante das eventualidades que possam acontecer.

A principal importância é a segurança, pois equipamentos com manutenção em dia tendem a ter menos acidentes. Isso é excelente para o colaborador, que se sente mais seguro e valorizado.

Além disso, a UFPI se beneficia com o aumento de produtividade tanto do colaborador quanto do equipamento, com sua maior durabilidade e com a redução de custo, pois o custo da manutenção é menor que o de aquisição de peças novas. Também são eliminados fretes de terceiros para garantir as entregas e horas extras da equipe de manutenção.

Os riscos são:

- queima dos equipamentos;
- mal funcionamento dos equipamentos;
- consumo demasiado de energias;
- equipamentos sem calibração devida;
- choques;
- acidentes pessoais no manuseio dos equipamentos;
- paralisação das atividades laboratoriais por impossibilidade de utilizar o equipamento.
- Redução da vida útil dos equipamentos:

Um equipamento que não passa por manutenções periódicas só vai apresentar sinais de que suas peças precisam ser trocadas quando todo seu funcionamento está desgastado. Quando isso acontece, é quase impossível recuperar a máquina e a empresa acaba por ter que trocá-la por uma nova. Com isso, a frequência na troca dos equipamentos acaba sendo maior. Uma máquina que poderia trabalhar por 10 anos, sem a manutenção terá uma vida útil de no máximo seis. Fazendo manutenções preventivas nas máquinas, como trocar o lubrificante quando o fabricante recomenda, podem proporcionar maior vida útil para os equipamentos.

- Queda na qualidade dos produtos fabricados:

Máquinas que não funcionam corretamente são incapazes de garantir excelência em seus processos, o que acaba ocasionando erros nos resultados.

- Risco a segurança dos funcionários:

A segurança dos funcionários pode ser colocada em risco enquanto eles trabalham com máquinas que não passam por manutenções regulares. Equipamentos com problemas podem sofrer sobrecargas elétricas, explodir, soltar peças, enquanto estiverem em uso e oferecer risco à integridade física dos colaboradores da empresa. Um

FL. Nº 31
Processo Nº 23.111.019185/2018-54
Rubrica <i>Beira</i>

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**

BR 343, Km 3,5 Bairro Meladão – Floriano – PI | CEP: 64.808-605 | Tel.: (89)3522-2716.

Homepage: [www.ufpi.br/floriano](http://www.ufpi.br/floriano) | E-mail: [direcaocafs@gmail.com](mailto:direcaocafs@gmail.com)

lubrificante industrial de má qualidade, por exemplo, pode causar explosões e reações alérgicas fortíssimas em quem manuseia o equipamento.

➤ Maior demanda de trabalho:

Quando uma máquina quebra e não pode manter sua operação, as atividades param ou cai a demanda, o que acaba atrapalhando o ritmo de trabalho e alcance suas metas.

➤ Aumento de custos:

Todos problemas já citados acima acabam levando a esta IES para o que possa ser o maior de todos os riscos: o **aumento dos custos**. A paralisação dos serviços ou descontinuidades destes, por causa de equipamentos e máquinas paradas, a troca de máquinas (que deveriam durar mais tempo), a queda na qualidade dos resultados produzidos (precisão dos resultados), servidores, pesquisadores e estudantes que precisam parar seus trabalhos ou aumentar suas cargas horárias para garantir que os resultados dos trabalhos sejam entregues e acidentes com os usuários dos equipamentos, por causa de alguma manutenção preventiva que deveria ter sido realizada (ex: troca do lubrificante), são apenas alguns dos problemas que podem aumentar consideravelmente os custos para a UFPI, além das demandas administrativas que serão morosas.

Após a exposição dos riscos, é dever da Administração adotar soluções preventivas para não incorrer nos danos, visto que procedimentos que podem parecer simples aos olhos de quem não é especialista, como por exemplo, investir no lubrificante indicado, vai reduzir o desgaste das peças, diminuir as perdas causadas pelo atrito, garantir que o maquinário opere com segurança e que as atividades sejam mantidas dentro do cronograma de trabalho ideal para a empresa.

**Equipe de Planejamento da Contratação**

**Integrante**

**Integrante**

**Integrante**

**Técnico**

**Requisitante**

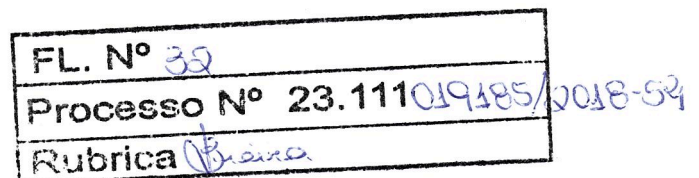
**Administrativo**

\_\_\_\_\_  
SIAPE:

\_\_\_\_\_  
SIAPE:

\_\_\_\_\_  
SIAPE:

Floriano (PI), \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAESRUBRICA



ANÁLISE DE RISCOS

1. Identificação dos Riscos (Ameaças)

<b>Risco 1</b>	Redução Orçamentária		
<b>Probabilidade</b>	Média	<b>Impacto</b>	Alto
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Previsão contratual	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Reduzir escopo da demanda	Integrante Requisitante		

<b>Risco 2</b>	Não cumprimento dos prazos acordados		
<b>Probabilidade</b>	Baixa	<b>Impacto</b>	Alto
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Troca de informações para acompanhamento dos serviços a serem executados	Servidor responsável pelo acompanhamento dos serviços		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Aplicar sanções previstas em contrato	Gestor do Contrato		

<b>Risco 3</b>	Não cumprimento dos itens contratuais		
<b>Probabilidade</b>	Média	<b>Impacto</b>	Alto
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Previsão contratual	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Aplicar sanções previstas em contrato	Gestor do Contrato		

<b>Risco 4</b>	Morosidade para liberação de serviços relativos a sinistro com dano parcial		
<b>Probabilidade</b>	Média	<b>Impacto</b>	Médio
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Previsão contratual	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Aplicar sanções previstas em contrato	Gestor do Contrato		

<b>Risco 5</b>	Contratadas que nro apresentam preposto para solução de problemas		
<b>Probabilidade</b>	Média	<b>Impacto</b>	Médio
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Previsão contratual	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Aplicar sanções previstas em contrato	Gestor do Contrato		

<b>Risco 6</b>	"Vista grossa" aos descasos do licitante/contratado, sem a abertura de processo administrativo para aplicação de sanções e penas as licitantes e contratadas, ou seja, não autuação de procedimentos administrativos apuratórios, no caso de indícios de fraude ou de descumprimento da legalidade.		
<b>Probabilidade</b>	Alta	<b>Impacto</b>	Médio
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Condições no Edital e Termo de Referência	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Controlar e fiscalizar as fases da licitação e a			

execução do contrato. Capacitar o pessoal para conduzir corretamente.	Gestor do Contrato
---	--------------------

<b>Risco 7</b>	Execução contratual no definida com as informações necessárias.		
<b>Probabilidade</b>	Baixa	<b>Impacto</b>	Baixo
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Condições no Edital e Termo de Referência	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Estudar para constar detalhadamente a execução do contrato. Quanto mais objetivo os detalhes, mais favorável para fiscalizar a execução.	Setor solicitante / Requisitante		

<b>Risco 8</b>	Fiscalização do contrato inadequada e sem as devidas comprovações dos atos. A Administração possui, em regra, considerável volume de contratos em andamento e que precisam ser acompanhados (fiscalizados). Contudo, não possui pessoal suficiente ou preparado para tanto.		
<b>Probabilidade</b>	Alta	<b>Impacto</b>	Médio
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Condições no Edital e Termo de Referência	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Controlar e fiscalizar as fases da licitação e a execução do contrato. Capacitar o pessoal para conduzir corretamente.	Fiscal e Gestor do Contrato		

<b>Risco 9</b>	Desprezo as ponderações do Parecer Jurídico fazendo a condução da licitação sem as devidas correções, levando-as para quando finalizar o processo administrativo.		
<b>Probabilidade</b>	Baixo	<b>Impacto</b>	Baixo
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Edital e anexos	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Fazer constar nos autos a declaração do cumprimento das ponderações do parecer jurídico e encostar aos autos o que se foi indicado no parecer.	Comissão de Licitação		

<b>Risco 10</b>	Na seleção do vencedor, não verificar adequadamente quais os custos e preços que foram definidos para constar na planilha de formação de preços e custos do licitante.		
<b>Probabilidade</b>	Média	<b>Impacto</b>	Médio
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Edital e Anexos	Pregoeiro		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Ler, antecipadamente a abertura do certame, o Edital. Buscar antecipadamente a licitação. O pregoeiro poderá buscar junto a técnicos da Administração, pareceres para assim apoiar-se na seleção da proposta vencedora.	Pregoeiro		

<b>Risco 11</b>	Edital sem índice de reajuste do contrato.		
<b>Probabilidade</b>	Alta	<b>Impacto</b>	Médio
<b>Ação preventiva</b>	<b>Responsável</b>		
Previsão contratual	Equipe de Planejamento da Contratação		
<b>Ação de Contingência</b>	<b>Responsável</b>		
Definir junto ao GECON o índice de reajuste mais adequado para cada objeto de licitação.	Comissão de Licitação		

## 2. Análise de Riscos sobre o Serviço

Uma das principais preocupações de qualquer organização é quanto ao cuidado do patrimônio. Todo equipamento e máquina possuem em seu manual, condições adversas que indicam situações para manutenção

preventiva e corretivas.

Diante disso, sempre é bom tomar medidas de prevenção, que neste caso em tela, é contratando um serviço de instalação, desinstalação, manutenções preventivas e corretivas, já que esta IES que fica mais exposta a sofrer prejuízos de perdas de equipamentos por falta das manutenções regulares recomendadas pelos fabricantes ou por acidentes nos equipamentos que ocasionam a quebra ou paralisam o funcionamento, e até mesmos descargas elétricas podem causar danos aos equipamentos, e para isso, a contratação possibilitará garantir a proteção diante das eventualidades que possam acontecer.

A principal importância é a segurança, pois equipamentos com manutenção em dia tendem a ter menos acidentes. Isso é excelente para o colaborador, que se sente mais seguro e valorizado.

Além disso, a UFPI se beneficia com o aumento de produtividade tanto do colaborador quanto do equipamento, com sua maior durabilidade e com a redução de custo, pois o custo da manutenção é menor que o de aquisição de peças novas. Também são eliminados fretes de terceiros para garantir as entregas e horas extras da equipe de manutenção.

Os riscos são:

- queima dos equipamentos;
- mal funcionamento dos equipamentos;
- consumo demasiado de energias;
- equipamentos sem calibração devida;
- choques;
- acidentes pessoais no manuseio dos equipamentos;
- paralisação das atividades laboratoriais por impossibilidade de utilizar o equipamento.
- Redução da vida útil dos equipamentos:

Um equipamento que não passa por manutenções periódicas só vai apresentar sinais de que suas peças precisam ser trocadas quando todo seu funcionamento está desgastado. Quando isso acontece, é quase impossível recuperar a máquina e a empresa acaba por ter que trocá-la por uma nova. Com isso, a frequência na troca dos equipamentos acaba sendo maior. Uma máquina que poderia trabalhar por 10 anos, sem a manutenção terá uma vida útil de no máximo seis. Fazendo manutenções preventivas nas máquinas, como trocar o lubrificante quando o fabricante recomenda, podem proporcionar maior vida útil para os equipamentos.

- Queda na qualidade dos produtos fabricados:

Máquinas que não funcionam corretamente são incapazes de garantir excelência em seus processos, o que acaba ocasionando erros nos resultados.

- Risco a segurança dos funcionários:

A segurança dos funcionários pode ser colocada em risco enquanto eles trabalham com máquinas que não passam por manutenções regulares. Equipamentos com problemas podem sofrer sobrecargas elétricas, explodir, soltar peças, enquanto estiverem em uso e oferecer risco à integridade física dos colaboradores da empresa. Um lubrificante industrial de má qualidade, por exemplo, pode causar explosões e reações alérgicas fortíssimas em quem manuseia o equipamento.

- Maior demanda de trabalho:

Quando uma máquina quebra e não pode manter sua operação, as atividades param ou cai a demanda, o que acaba atrapalhando o ritmo de trabalho e alcance suas metas.

- Aumento de custos:

Todos problemas já citados acima acabam levando a esta IES para o que possa ser o maior de todos os riscos: **o aumento dos custos**. A paralisação dos serviços ou descontinuidades destes, por causa de equipamentos e máquinas paradas, a troca de máquinas (que deveriam durar mais tempo), a queda na qualidade dos resultados produzidos (precisão dos resultados), servidores, pesquisadores e estudantes que precisam parar seus trabalhos ou aumentar suas cargas horárias para garantir que os resultados dos trabalhos sejam entregues e acidentes com os usuários dos equipamentos, por causa de alguma manutenção preventiva que deveria ter sido realizada (ex: troca do lubrificante), são apenas alguns dos problemas que podem aumentar consideravelmente os custos para a UFPI, além das demandas administrativas que serão morosas.

Após a exposição dos riscos, é dever da Administração adotar soluções preventivas para não incorrer nos danos, visto que procedimentos que podem parecer simples aos olhos de quem não é especialista, como, por exemplo, investir no lubrificante indicado, vai reduzir o desgaste das peças, diminuir as perdas causadas pelo atrito, garantir que o maquinário opere com segurança e que as atividades sejam mantidas dentro do cronograma de trabalho ideal para a empresa.



BR 343, Km 3,5 Bairro Meladão – Floriano – PI – 64808-605  
Telefone: (89) 3522-2716 – E-mail: cafs@ufpi.edu.br

